

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA INFORMAÇÃO DA
DOAÇÃO DE LEITE MATERNO*****HEALTH EDUCATION STRATEGY ON INFORMATION ON BREAST MILK
DONATION***Danielli Coutinho¹Katiery Alves²Kétlen Pimente³Silvana Lelis⁴Soraya Ambrozine⁵Profa. Dra. Livia Perasol Bedin⁶

RESUMO: O leite materno é considerado o padrão ouro de alimentação para bebês, podendo reduzir em até 13% as mortes evitáveis em crianças menores de cinco anos, segundo a OMS. No Brasil, a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano é a maior e mais complexa do mundo. Este projeto visa sensibilizar mães gestantes e no pós-parto sobre a importância da doação de leite materno e promover o acesso à informação nos ambientes de saúde. A orientação sobre a doação de leite materno é valorizada quando destacada por profissionais de saúde durante a gestação e o acompanhamento pós-parto. O estudo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, foi desenvolvido a partir de extensão acadêmica. Conclui-se que a educação em saúde deve ser contínua, pois campanhas de doação de leite materno são essenciais para informar gestantes e lactantes sobre os bancos de leite humano.

Palavras-chave: Leite materno; Banco de leite; Amamentação.

ABSTRACT: Breast milk is considered the gold standard for infant nutrition, potentially reducing preventable deaths in children under five by up to 13%, according to the WHO. In Brazil, the Brazilian Network of Human Milk Banks is the largest and most complex in the world. This project aims to raise awareness among pregnant and postpartum mothers about the importance of donating breast milk and to promote access to information within healthcare settings. Guidance on breast milk donation is valued when highlighted by healthcare professionals during pregnancy and postpartum follow-up. The study, descriptive in nature with a quantitative approach, was developed through academic extension. It concludes that health education must be continuous,

¹ Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: coutinhodanielli89@gmail.com

² Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: Katieryalves@hotmail.com

³ Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: Kehp.pimentel@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: silvana07lelis@gmail.com

⁵ Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: sorayaambrozine@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Unisales. Vitória/ES, Brasil. E-mail: lbedin@unisales.br

as breast milk donation campaigns are essential to inform pregnant and lactating women about human milk banks.

Keywords: Breast milk; Milk bank; Breastfeeding.

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é amplamente reconhecido como o padrão ouro de alimento para lactentes. Conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o leite humano tem capacidade de reduzir em até 13% as mortes evitáveis em crianças menores de cinco anos de idade (Fiocruz, 2022).

Bebês prematuros ou com condições médicas, internados em UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) quando alimentados com leite humano, têm maiores probabilidades de recuperação e de ter a chance de vida mais saudável (Fiocruz, 2022).

No Brasil, a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano é reconhecida internacionalmente como a maior e mais complexa do mundo pela OMS. Os Bancos de Leite Humano (BLH) têm a importante missão de fomentar o aleitamento materno e coordenar a coleta, processar e controlar a qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto, incluindo o colostro, o leite de transição e o leite humano maduro. Esse leite é posteriormente distribuído mediante prescrição médica ou nutricional, contribuindo assim para a saúde neonatal e infantil (Fiocruz, 2022).

A amamentação exclusiva até os seis meses, traz muitos benefícios para o bebê e a mãe. A principal delas é a proteção contra infecções gastrointestinais. Segundo a OMS o início precoce do aleitamento materno, dentro de uma hora após o nascimento, protege o recém-nascido de adquirir infecções e reduz a mortalidade neonatal. O risco de mortalidade devido à diarreia e outras infecções pode aumentar em bebês que são parcialmente amamentados ou que não amamentaram. A importância desse método é ressaltada pelo início precoce da amamentação, idealmente ocorrendo dentro da primeira hora após o nascimento, o que contribui para a defesa do recém-nascido contra infecções e, conseqüentemente, reduz a taxa de mortalidade neonatal (Brasil, 2022).

As mulheres são motivadas a doar uma vez que entendem a necessidade do leite e como é usado. A quantidade de doações pode ser aumentada se for instituído um treinamento mais específico para profissionais de saúde e mais discussão sobre a necessidade de leite de doação nas consultas pré-natais (Fonseca, 2018).

O objetivo do presente projeto é sensibilizar mães no período gestacional e pós-parto acerca da importância de doação de leite materno, além de promover o acesso à informação dentro do ambiente de saúde. Visto que, a orientação acerca da doação de LM valoriza-se quando é destacada pelos profissionais de saúde durante toda trajetória da gestação e no acompanhamento pós-parto (Abreu, 2018).

Para que a sensibilização das gestantes e puérperas sejam alcançadas, é necessário promover ações de educação em saúde e contribuir com estratégias para combater falsas afirmações sobre a doação de leite materno. Assim, poderá efetivar doadoras

em todo período de lactação, além de promover campanhas contribuindo com a arrecadação de potes de vidro e tampa de plástico para o BLH.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa com caráter exploratório desenvolvido a partir de extensão acadêmica. Foi desenvolvido em uma unidade básica de saúde, com equipe de estratégia da saúde da família do município de Vitória, com gestantes e puérperas do território da unidade básica de saúde de Vitória. Realizado entre agosto de 2023 a novembro de 2023. O projeto em questão foi desenvolvido por etapas, sendo elas: coleta de dados, mobilização e ação em saúde. Na primeira etapa para produção dos dados foi utilizado um questionário criado pelas próprias autoras com as variáveis: idade, escolaridade, município, Gestação, Parto e Aborto (GPA) e ainda, recebeu orientação de como amamentar nas consultas de pré-natal? Recebeu orientação sobre a doação de leite materno nas consultas de pré-natal? Conhece o Banco de Leite Humano (BLH)? Informação de como é realizada a coleta de Leite Humano (LH)? Já houve vontade de doar? Já realizou doação? O questionário em questão foi aplicado na recepção de uma ação de outubro rosa realizada pela UBS, teve como foco a coleta de dados de mulheres acerca da doação de leite materno. Com isso, percebeu-se a necessidade de uma promoção em saúde acerca da doação de leite materno e o aleitamento materno na unidade presente.

Na segunda etapa, foi realizado uma reunião com Agentes Comunitários de Saúde (ACS), onde levantou-se a hipótese de realizar uma ação em saúde promovendo informações acerca da doação de leite materno e o aleitamento materno para gestantes do território, com isso foi combinado data e hora. Também foi realizado uma mobilização da equipe em relação a captação das gestantes do território utilizando um convite preparado pelas próprias autoras.

Na terceira etapa, realizou-se uma busca ativa na Rede Bem Estar de todas as gestantes presentes no território em questão, foi levantado um documento contendo, nome, data provável do parto (DPP), micro área e família e contato telefônico. No total foram apuradas 56 gestantes presentes no território. Em seguida foi realizado a captação das gestantes por contato telefônico, como forma de adesão das gestantes captadas, foi enviado um panfleto virtual, contendo, data, local e horário do encontro, por meio do WhatsApp, aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas.

Na quarta etapa, foi preparado uma apresentação utilizando uma plataforma de design gráfico contendo informações sobre aleitamento materno e técnicas sobre amamentação, doação de leite materno, mostrando etapas de como realizar a coleta do leite humano e a realização da doação de leite, como forma de sensibilizar as gestantes realizou-se uma dinâmica de mitos e verdades com informações importantes da doação de leite humano e o aleitamento materno. A ação em saúde foi realizada no auditório da UBS, onde foi exposto cartazes informativos sobre a doação de leite humano, para o acompanhamento da apresentação, foi produzido dois panfletos informativos acerca do conteúdo ministrado, além disso foi preparado uma mesa de café da manhã convidativa e brindes para sorteio no final da apresentação.

Na quinta e última etapa, realizou-se uma mobilização nas redes sociais acerca da doação de postes de vidro com tampa de plástico para o BLH, a mobilização teve como objetivo sensibilizar uma grande quantidade de pessoas sobre a doação de leite materno e a necessidade da contribuição para o BLH com os recipientes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 representa o quantitativo de gestantes cadastradas na rede bem-estar da unidade de saúde. Das 56 gestantes abordadas, 28 (50%) confirmaram presença, 18 (32%) compareceram a intervenção, 9 (16%) não atenderam a ligação e receberam um convite virtual por meio do WhatsApp, 6 (11%) estavam com o número cadastrado incorreto e 3 (5%) não poderiam comparecer na data e horário marcados.

Tabela 1 – Gestantes Cadastradas na Rede Bem Estar

Variável	Nº	%
Confirmadas	28	50%
Presente	18	32%
Ligação não atendida	9	16%
Telefone incorreto	6	11%
Não puderam ir	3	5%

Fonte: elaboração própria.

Das gestantes convidadas, participaram do evento apenas 38 mulheres, conforme exposto na Tabela 1.

A tabela 2 apresenta os dados sociodemográficos, onde foram abordadas 38 mulheres, com idades que variaram de 21 a 62 anos, sendo categorizadas da seguinte forma: 20-30: 17 (45%); 31-40: 11 (29%); 41-50: 7 (18%); e >51: 3 (8%). Dessas 4 (11%) disseram ter o ensino fundamental incompleto; 7 (17%) ensino fundamental completo; 19 (50%) ensino médio completo; 4 (11%) graduada; e 4 (11%) pós-graduada. Disseram ser moradoras de Vitória 35 (92%); Vila velha 2 (5%); e Cariacica 1 (3%).

Tabela 2 – Dados sociodemográficos

Variável	Nº	%
Idade		
20-30	17	45
31-40	11	29
41-50	7	18
>51	3	8
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	4	11
Ensino fundamental completo	7	17
Ensino médio completo	19	50
Graduado	4	11
Pós-graduado	4	
Município		
Vitória	35	92
Vila Velha	2	5
Cariacica	1	3

Fonte: elaboração própria.

Dos 78 municípios do Estado, Vitória está entre os 4 que possuem populações acima de 350 mil habitantes (4º lugar), os quais concentram 43,76% da população estadual. A organização da atenção à saúde no município de Vitória abrange seis Regiões (sendo a região objeto dessa pesquisa composta por 11 bairros) e 29 Territórios de Saúde/Unidades Básicas de Saúde (UBS). O Município apresenta cobertura de atenção básica de 93,83%, para a população estimada em 2020 de 365.855 habitantes (Espírito Santo, 2022).

A tabela 3 possui dados sobre o conhecimento das mulheres que responderam o questionário à cerca da informação da doação de leite humano.

Das 38 mulheres abordadas, 18 (47%) disse ter recebido orientação de como amamentar nas consultas de pré-natal e 20 (53%) que não recebeu orientação.

Com relação a informações sobre a doação de leite materno nas consultas de pré-natal 15 (39%) informaram que receberam orientações e 23 (61%) não recebeu. Outro questionamento foi sobre conhecimento do banco de leite (BLH) sendo que 27 (71%) já conhecem o banco de leite e 11 (29%) não conhecem.

Sobre a coleta do leite, tem informação de como é realizada a coleta de Leite Humano (LH) 24 (63%) e 14 (37%) não tem informação.

Sobre doação do leite, já teve vontade de doar 24 (63%) e 14 (37%) não teve e já realizou doação 7 (18%) e 31 (82%) não realizou doação.

Tabela 3 – Dados sobre a informação da doação de leite humano

Variável	Nº	%
Recebeu orientação de como amamentar nas consultas de pré-natal?		
Sim	18	47
Não	20	53
Recebeu orientação sobre a doação de leite materno nas consultas de pré-natal?		
Sim	15	39
Não	23	61
Conhece o Banco de Leite Humano (BLH)?		
Sim	27	71
Não	11	29
Recebeu orientação de como é realizada a coleta de Leite Humano (LM)?		
Sim	24	63
Não	14	37
Já houve vontade de doar?		
Sim	24	63
Não	14	37
Já realizou doação?		
Sim	7	18
Não	31	82

Fonte: elaboração própria.

No pré-natal devem-se iniciar as informações sobre aleitamento materno. Uma das principais causas que justificam a ausência da amamentação é a falta de orientação sobre esse assunto. Com isso gestantes que não foram bem orientadas tendem a amamentar seus filhos por um período de tempo reduzido, pois a falta de informação pode levar a mãe a acreditar em mitos sobre a amamentação, como a de que o leite materno é fraco, não mata a sede do bebê ou que não é suficiente para saciar a criança e que por isso precisa complementar com outros alimentos. Sendo assim as ações educativas são importantes no pré-natal, como também o aconselhamento individual apresenta benefícios na manutenção do aleitamento materno (Madruga, 2020).

Um relatório divulgado pela Rede Brasileira de Leite Humano (BLH) referente a uma unidade de banco de leite humano localizada em Vitória revelou que, ao longo do ano de 2023, houve um total de 96 doadoras, resultando na coleta de 171,4 litros de leite humano. Ao comparar esses números com anos anteriores, observa-se uma redução no número de doadoras de leite humano (Fiocruz, 2023).

O tema da intervenção foi amamentação e doação de leite materno. É importante que profissionais da saúde orientem as gestantes sobre a necessidade da amamentação e seus benefícios para a mãe e para o bebê. Em seguida foi falado sobre a importância da doação de leite materno e de que toda mulher que amamenta é uma possível doadora de leite humano. O objetivo foi sensibilizar as gestantes que esse gesto pode salvar vidas de bebês que estão internados e que não podem ser amamentados pela própria mãe. De acordo com relatório emitido por um BLH da grande Vitória, nos últimos anos o número de doadoras tem reduzido a cada ano (Fiocruz, 2023).

Em relação a campanha de doação de potes de vidros com tampa de plástico, foram arrecadados 18. Os potes foram doados para o BLH localizado no mesmo bairro da UBS em que foi realizado esse projeto e que atende as gestantes que participaram da intervenção.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que de acordo com o que foi vivenciado na intervenção, verificou-se que o trabalho de educação em saúde deve ser realizado constantemente, pois as campanhas de doação de leite materno são importantes para levar informação às gestantes e lactantes sobre os bancos de leite humano assim como sensibilizar essas pessoas de que o leite materno doado é capaz de proteger a criança de várias doenças, como também contribui para o bem-estar de recém-nascidos internados na UTIN, sendo uma maneira de promover um desenvolvimento saudável na vida dessas crianças.

REFERÊNCIAS

ABREU J.N., PEREIRA Y.J., LOBATO J.S., FOUTORA I. G., NETO M, S., SANTOS, F. S. Doação de leite materno: fatores que contribuem para esta prática. **Arq. Ciênc. Saúde**. v.24, n.2, p:14-18, 2017. Disponível em: <doacao-de-leite-materno-fatores-que-contribuem-para-esta-pratica.pdf (famerp.br)>. Acesso em: 27 de ago. 2023.

ALBERNAZ E., CESAR V. Impacto do aconselhamento face a face sobre a duração do aleitamento exclusivo: um estudo de revisão. **Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health** v.14, n.1 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/rpsp/v14n1/16630.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha Nacional de Doação de Leite Humano**. Brasília, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2023/doacao-de-leite>>. Acesso em: 25 de ago. 2023.

BURGES N.M., KLINGER K.S., PEREIRA R.J. Puérperas e sua compreensão sobre a doação de leite humano. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.** Recife, v.20, n1, p:227-239 jan-mar, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-93042020000100012>>. Acesso em: 26 de ago. 2023.

ESPÍRITO SANTO, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória/ES. **Diagnóstico Situacional de Saúde do Município de Vitória/ES, 2010 a 2020, 1ª Parte**. Vitória, 2022. Disponível em: <<https://m.vitoria.es.gov.br/download.php?tipo=1&id=3521>>. Acesso em: 12 de nov. 2023.

FONSECA R.M.S., MILAGRES L.C., FRANCESCHINI S.C. C., HENRIQUES B.D. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.26, n.1, p:309-318, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.24362018>>. Acesso em: 26 de ago. 2023.

FUNDAÇÃO OSWADO CRUZ. Ministério da Saúde. **A importância da doação de leite materno**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://rblh.fiocruz.br/importancia-de-doacao-de-leite-materno>>. Acesso em: 25 de ago. 2023.

FUNDAÇÃO OSWADO CRUZ. Ministério da Saúde. **Banco de Leite Humano Maternidade Unidade Pró Matre Santa Casa de Vitória**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-maternidade-unidade-pro-matre-santa-casa-de-vitoria>>. Acesso em: 12 de nov. 2023.

MADRUGA T.F.L., MILLIONS F.A., FURLAN R.M.M.M, FRICHE A.A.L., MOTTA A.R. Caracterização das orientações sobre aleitamento materno recebidas por gestantes e puérperas na cidade de Belo Horizonte. **Rev. Distúrbios da Comunicação**. V.32, n.4, p:615-625, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.23925/2176-2724.2020v32i4p615-625>>. Acesso em: 12 de nov. 2023.

REIS M.M.P., BARROS D.C., VITORIANO S.A.S. Avaliação da implantação do fornecimento de leite humano para prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.** Recife. 2023. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202300000191>>. Acesso em: 04 de set. 2023.

SANTOS L.F., SOLER Z.A.S.G., AZOUBEL R. Alimentação de crianças no primeiro semestre de vida: enfoque no aleitamento materno exclusivo. **Rev. Bras. Saúde Matern Infant.** Recife, v.5, n3, p: 283-291, set. 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-38292005000300004>>. Acesso em: 25 de ago. 2023.